

eu marcharei com a espada feita contra a casa de Jeroboam.

10 Então Amasias sacerdote de Bethel enviou messageiros a Jeroboam rei d'Israel, dizendo: Amós se rebellou contra ti no meio da casa d'Israel: a terra não poderá soffrer todos os seus discursos.

11 Porque isto diz Amós: Jeroboam morrerá á espada, e Israel será levado cativo para fóra do seu paiz:

12 Depois disse Amasias a Amós: Sahe d'aqui, homem de visões, fuge para a terra de Judá: e come lá o teu pão, e alli prophetizarás.

13 Mas não te aconteça mais prophetizar em Bethel: porque aqui he a religião do rei, e o assento do seu Estado.

14 E respondendo Amós, e disse a Amasias: Eu não sou propheta, nem sou filho de propheta: mas eu sou hum pastor de gado, que colho as bagas dos Sycomóros para me sustentar d'ellas.

15 E o Senhor pegou de mim, quando eu andava atrás do meu rebanho: e o Senhor me disse: Vai, prophetiza ao meu povo d'Israel.

16 Ouve pois agora a palavra do Senhor: Tu me dizes: Não te mettas a prophetizar em Israel, nem a predizer infortunios á casa do idolo.

17 Por esta causa isto diz o Senhor: Tua mulher se prostituirá na cidade: e teus filhos, e tuas filhas cahirão mórtoes á espada, e a tua terra será repartida a cordel: e tu morrerás n'uma terra polluta, e Israel será levado cativo fóra do seu paiz.

CAPITULO VIII.

Outra Visão d'Amós sobre a ruina d'Israel. Fome da palavra do Senhor.

O SENHOR Deos me mostrou ainda outra visão: e eis-que era hum cáibo d'alcançar as frutas das arvores.

2 E o Senhor me disse: Que vêes tu Amós? E eu respondi: Hum cáibo d'alcançar as frutas das arvores. E o Senhor me disse: Acabou de chegar o tempo da ruina do meu povo d'Israel: assim eu lhe não passarei mais pelas suas faltas.

3 N'aquelle dia, diz o Senhor Deos, rangerão tambem as couceiras do Templo: muitos morrerão: em toda a parte reinará hum horroroso silencio.

4 Ouvei isto, vós, que pizais os pobres, e fazeis perecer os indigentes da terra,

5 Dizendo: Quando passará o mez, e venderemos nós as nossas mercadorias: e o sabbado para abrimos os celleiros: para diminuirmos a medida, e augmentarmos o siclo, e servirmo-nos de balanças falsas,

6 Para nos fazermos senhores dos necessitados com a nossa prata, e dos pobres com hum par de sandalias, e para lhes vendermos até as cascas do nosso trigo?

7 O Senhor pronunciou este juramento contra a soberba de Jacob: Eu juro, que me não esquecerei jámais de todas as obras d'elles.

8 Acaso depois d'isto não se commoverá a terra, e não chorará todo o seu habitante: e sahirão todos como hum rio grande, e serão arrojados, e correrão como o rio do Egypto?

9 E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o Senhor Deos, o Sol se porá ao meiodia, e farei cobrir a terra de trévas no dia da luz:

10 E converterei as vossas festas em luto, e todos os vossos canticos em pranto: e porei sobre todas as vossas costas sacco, e sobre todas as vossas cabeças rapadura: e reduzi-la-hei a romper n'um pranto desfeito como o que se faz por hum filho unico, e o seu fim a ser como hum dia d'amargura.

11 Eis-aqui vem os dias, diz o Senhor: e enviarei fome sobre a terra: não fome de pão, nem sede d'agua, mas d'ouvir a palavra do Senhor.

12 E elles se commoverão desde hum mar até outro mar, e des do Aquilam até o Oriente: elles andarão por toda a parte buscando a palavra do Senhor, e não a acharão.

13 N'aquelle dia desfalecerão á sede as virgens fermosas, e tambem os mancebos.

14 Os que jurão pelo delicto de Samaria, e que dizem: O' Dan, viva o teu Deos: e viva o caminho de Bersabé, e elles cahirão e nunca mais se levantarão.

CAPITULO IX.

Vinganças do Senhor sobre os filhos d'Israel. Sua dispersão. Restabelecimento da casa de David. Tornada e restabelecimento dos filhos d'Israel.

EU vi o Senhor que estava em pé sobre o altar: e que disse: Fere a couceira, e abale-se a vêrga da porta: porque a avareza se acha na cabeça de todos, e eu matarei á espada até o ultimo d'elles: nenhum escapará. Elles fugirão, e nenhum dos que fugir, se salvará.

2 Se elles descerem até o inferno, a minha mão os tirará de lá: e se subirem até o ceo, eu os arrancarei de lá.

3 E se elles se esconderem no cume do Carmelo, eu os irei buscar, e de lá os tirarei: e se elles se esconderem de meus olhos no profundo do mar, eu passarei alli ordem a huma serpente, e ella os morderá.

4 E se elles forem para o cativoiro diante de seus inimigos, ahi passarei ordem á espada, e ella os matará: e eu porei os meus olhos sobre elles para mal, e não para bem.

5 E assim o disse o Senhor Deos dos exercitos, o que toca a terra, e ella se vai seccando: e todos os habitantes d'ella cho-

rarão : e ella mesma subirá como todo o rio, e escorrerá como o rio do Egypto.

6 O que fábrica no Ceo a sua subida, e o que fundou sobre a terra o seu feixinho : o que chama as aguas do mar, e as derrama sobre a face da terra, seu nome he, o Senhor.

7 Acaso vós, ó filhos d'Israel, diz o Senhor, não sois taes para comigo, como os filhos dos Ethiopes? acaso não fiz eu sahir a Israel da Terra do Egypto : e aos Pales- thinos da Cappadocia, e aos Syros de Cyrene?

8 Eis-ahi que os olhos do Senhor Deos estão abertos sobre o reino que pecca, e eu o exterminarei da face da terra : todavia eu não destruirei inteiramente a casa de Jacob, diz o Senhor.

9 Porque eu vou a dar as minhas ordens, e eu farei que a casa d'Israel seja agitada entre todas as nações, como o trigo se sa- code no crivo : e não cairá na terra huma só pedrinha.

10 Todos os peccadores do meu povo

morrerão á espada : os que dizem : Não se avisinhará, nem virá sobre nós o mal.

11 N'aquelle dia levantarei eu o taberna- culo de David, que cahio : e repararei as aberturas dos seus muros, e restaurarei o que se tinha arruinado : e reedificarei tudo isso como nos dias antigos.

12 Para que elles possuão os restos da Iduméa, e todas as nações, pois que elles forão chamados do meu nome : diz o Se- nhor, que he o que faz estas cousas.

13 Eis-aqui vem os dias, diz o Senhor : e o que lavra alcançará ao que séga, e o que piza as uvas ao que semêa o grão : e os montes estillarão doçura, e todos os outeiros serão cultivados.

14 E levantarei o cativoiro do meu povo d'Israel : e elles reedificarão : as cidades de- sertas, e as habitarão : e plantarão vinhas, e lhes beberão o vinho : e farão jardins, e comer-lhes-hão o fructo.

15 E planta-los-hei no seu paiz : e eu os não tornarei mais a arrancar da sua terra, que lhes dei, diz o Senhor teu Deos.

A B D I A S.

CAPITULO UNICO.

Soberba dos Idumeos. Sua infidelidade a respeito dos filhos de Jacob. Vinganças do Senhor contra os Idumeos. Restabelecimento dos filhos de Jacob. Extensão das suas terras. Juizos exercitados por elles sobre a casa d'Esau. Reino do Senhor.

VISÃO de Abdias. Isto diz o Senhor Deos a Edom : Nós o ouvimos do Senhor, e elle já mandou o seu Legado ás gentes : Levantai-vos, e conspiremos todos contra Edom, para lhe apresentarmos batalla.

2 Olha que te fiz pequenino entre as Gentes : tu és desprezível em extremo.

3 A soberba do teu coração te elevou a ti, que habitas nas fendas dos rochedos, que elevas o teu throno : que dizes dentro no teu coração : Quem me derribará em terra?

4 Se te remontares como aguia, e se pozeres o teu ninho entre os astros : eu te arrancarei de lá, diz o Senhor.

5 Se huns ladrões, se huns salteadores entrassem de noite em tua casa, como te não deixarias tu estar em silencio? não se contentarão elles de te levar o que lhes bastasse? se entrassem outros a vindimar-te

a tua vinha, não te deixariam elles ao menos hum cacho?

6 Como esquadrinharão elles a Esau, investigarão os seus escondrijos?

7 Elles te proseguirão até o ponto de te lançarem fóra dos teus confins : todos os varões teus alliados zombarão de ti : os varões de paz que se dizião teus amigos, se levantarão contra ti : os que comem contigo, te armarão traições á falsa fé : em Edom não ha prudencia.

8 Acaso não he n'aquelle dia, que eu hei de perder os sábios da Iduméa, diz o Senhor, e que eu hei de expulsar a prudencia do monte d'Esau?

9 E os teus valentes do Meiodia, serão tomados de medo, de maneira que morrerá todo o varão no monte d'Esau.

10 Por causa da mortandade, e pelo agravo que fizeste a teu Irmão Jacob, cobrirte-ha a confusão, e perecerás para sempre.

11 No dia em que sahiste contra elle, quando os estrangeiros levavão cativo o seu exercito, e os estranhos entravão pelas suas portas, e deitavão sortes sobre Jerusalem : tu tambem eras como hum d'elles.

12 Mas tu não zombarás mais de teu irmão no dia do seu trabalho, no dia em que